

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UROLOGIA DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HUST NO PERÍODO DE 2009 A 2012

Pesquisadores: MIOLA, Vinicius Benetti; DE SOUZA JUNIOR, Antônio Euclídes, WAGNER, Glauber

O câncer de próstata é o tumor sólido mais comumente diagnosticado e a segunda maior causa de mortes entre homens com câncer. Idade, etnia e histórico familiar são reconhecidos como fatores de risco importantes para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia. O escore de Gleason (EG) fundamenta-se na definição histológica de um padrão glandular utilizado para o diagnóstico do adenocarcinoma de próstata (CP). Essa classificação é importante porque, com o estadiamento clínico, é um indicador de prognóstico dessa doença. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo levantar o número de casos de pacientes com CP e observar se há relação com o grau de Gleason e a faixa etária dos pacientes. O presente estudo foi aprovado pelo CEP Unoesc/HUST Parecer n. 316.023 - 07/06/2013. Foram realizadas avaliações dos prontuários de 603 pacientes depositados com um Instituto de Patologia, bem como de clínicas urológicas de uma cidade do Meio-Oeste catarinense, para a obtenção dos dados dos indivíduos submetidos à biópsia de próstata e prostatectomia radical pelo serviço de uro-

-oncologia de um Hospital Universitário do Meio-Oeste catarinense no período de 2009 a 2012. Foram observados 298 (49,5%) pacientes positivos para o câncer de próstata, 40 (6,6%) neoplasia intraepitelial prostática (NIP) e 265 (43,9%) negativos. Apesar de se observar uma tendência de aumento do número de casos durante os anos do estudo, 57 (2009), 54 (2010), 93 (2011) e 94 (2012), também se observou um crescimento no número total de exames realizados a partir de 2011. Não houve diferença estatística dos escores de Gleason em relação as faixas etárias estudadas, porém observou-se uma predominância dos EG 6 e 7, o que é similar ao observado na literatura. A média de idade dos pacientes não teve grande variação durante os 4 anos sendo de 67,36 anos, corroborando com os dados da literatura. Podemos concluir que na população em estudo houve uma maior prevalência de escores de Gleason 6 e 7, ou seja, baixo e intermediário graus, e que a faixa etária prevalente se corrobora com a literatura, mantendo-se em geral entre 60 e 80 anos. Também se deve destacar que o aumento do número de casos positivos sugere um conseqüente aumento da procura à assistência médica nos últimos anos, talvez incentivados também por programas de prevenção e campanhas de incentivo à pesquisa ativa da doença.

Palavras-chave: Gleason. Grupo de risco. Adenocarcinoma. Neoplasia de próstata.